

DISTRICTOS E CONCELHOS	LOCALIDADES DAS MINAS	QUALIDADE DO MINERAL	NOMES DOS REGISTRADORES	DATA DO REGISTO	
Districto de Evora	Concelho de Extremoz	Na Horta do Pinheiro, em Mão pelo Cão, fre- guesia matriz d'esta villa	Cobre e outros métaes	O mesmo	Idem.
	Concelho de Evora	Herdade das Murteiras de Cima	Cobre e estanho	D. Ignacia José de Brito Pimenta e Almeida.	22 de maio de 1863.
Districto da Guarda	Concelho da Guarda	Herdade da Cruz	Cobre e outros métaes	Antonio Luciano Batalha	Idem.
	Concelho do Sardoal	Sítio do Corcillo e S. Lourenço, limite da Ar- rifana	Estanho e outros métaes	Joaquim Monteiro Rebello, Francisco João e Miguel Dias Chaneco	1 de maio de 1863.
Districto de Santarem	Concelho do Sardoal	Valle da Louça	Phosphato carbonato decal	Alexandre Pinto da Fonseca Vaz	16 de maio de 1863.
	Concelho de Thomar	Portella dos Valhaços	Chumbo e cobre	José Maria Pinto da Fonseca Vaz	5 de maio de 1863.
	Concelho de Thomar	Valle da Pedra	Chumbo	O mesmo	11 de maio de 1863.
	Concelho de Thomar	Cabeça das Mós	Chumbo e cobre	O mesmo	Idem.
	Concelho de Thomar	Quinta do O.	Galena	Raymundo Verissimo de Sousa Lacerda	12 de agosto de 1858.
	Concelho de Thomar	Casuda	Cobre aurífero	Francisco Rodrigues	13 de maio de 1859.
	Concelho de Thomar	Mata	Prata	O mesmo	1 de junho de 1859.

Repartição de minas, em 31 de janeiro de 1864. — Antonio José de Sousa Azevedo.

Repartição central

CAMINHO DE FERRO DO SUL, SUESTE E RAMAES DE SETUBAL E EVORA

A COMEÇAR EM 15 DE FEVEREIRO DE 1864

ESTAÇÕES	ASCENDENTE								ESTAÇÕES	DESCENDENTE							
	BARREIRO A BEJA E EVORA				BARREIRO A SETUBAL					BEJA E EVORA AO BARREIRO				SETUBAL AO BARREIRO			
	N.º 2		N.º 4		N.º 6		N.º 8			N.º 1		N.º 3		N.º 5		N.º 7	
	Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		Misto com todas as classes		
	Chegada		Partida		Chegada		Partida		Chegada		Partida		Chegada		Partida		
	h. m.	Manhã h. m.	h. m.	m. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	
Barreiro	—	8 30	—	8 30	—	8 30	—	5 —	Beja	—	8 —	—	—	—	—	—	
Lavradio	8 35	8 37	8 35	8 37	8 35	8 37	5 5	5 7	Cuba	8 24	8 26	—	—	—	—	—	
Alhos Vedros	8 44	8 46	8 44	8 46	8 44	8 46	5 14	5 16	Alvito	8 50	8 52	—	—	—	—	—	
Moita	8 54	8 58	8 54	8 58	8 54	8 58	5 24	5 28	Evora	—	—	—	9 —	—	—	—	
Pinhal Novo	9 18	9 28	9 18	9 28	9 18	9 28	5 48	5 50	Villa Nova	9 —	9 —	—	—	—	—	—	
Palmella	—	—	—	—	—	—	6 4	6 6	Vianna	9 16	9 17	—	—	—	—	—	
Setubal	—	—	—	—	—	—	6 18	—	Aleçovas	9 28	9 30	—	—	—	—	—	
Pocoirão	9 58	10 1	9 58	10 1	—	—	—	—	Casa Branca	9 50	10 —	9 45	10 —	—	—	—	
Pegões	10 26	10 27	10 26	10 27	—	—	—	—	Torre da Gadenha	10 30	10 32	10 30	10 32	—	—	—	
Vendas Novas	11 —	11 45	11 —	11 45	—	—	—	—	Vendas Novas	11 —	11 40	11 —	11 40	—	—	—	
Torre da Gadenha	12 17	12 19	12 17	12 19	—	—	—	—	Pasões	12 8	12 9	12 8	12 9	—	—	—	
Casa Branca	12 49	12 59	12 49	12 59	—	—	—	—	Setubal	12 29	12 32	12 29	12 32	—	—	—	
Aleçovas	1 29	1 31	—	—	—	—	—	—	Palmella	—	—	—	—	7 14	7 16	12 44	
Vianna	1 41	1 42	—	—	—	—	—	—	Pinhal Novo	1 2	1 7	1 2	1 7	7 28	7 32	12 58	
Villa Nova	1 59	2 1	—	—	—	—	—	—	Moita	1 23	1 27	1 23	1 27	7 48	7 52	1 23	
Evora	—	—	1 50	—	—	—	—	—	Alhos Vedros	1 34	1 36	1 34	1 36	7 59	8 1	1 34	
Alvito	2 15	2 17	—	—	—	—	—	—	Lavradio	1 43	1 45	1 43	1 45	8 8	8 10	1 43	
Cuba	2 41	2 45	—	—	—	—	—	—	Barreiro	1 50	—	1 50	—	8 15	—	1 50	
Beja	3 —	—	—	—	—	—	—	—									

ADVERTENCIAS

Na estação do Barreiro, as saídas dos comboios, aqui annunciadas, são na hypothese de que os passageiros e suas bagagens têm desembarcado vinte minutos antes da partida de cada comboio.

Bilhetes — A venda dos bilhetes começa uma hora e termina cinco minutos antes da partida de cada comboio, e na estação de Lisboa começa e termina com a mesma antecedencia com relação á partida dos vapores do Tejo. Os passageiros são obrigados a apresentar os seus bilhetes, sempre que lhes forem exigidos pelos empregados da empresa. Os passageiros, que quizerem passar de uma classe para a outra superior, poderão fazê-lo dirigindo-se ao chefe da estação ou ao conductor do trem, e pagando a differença do preço. Os passageiros, que forem encontrados nas carruagens sem bilhetes, pagarão a importância correspondente ao bilhete da classe em que tiverem transitado, sem contado do ponto extremo d'onde tiver partido o comboio. Todo o passageiro, que occupar uma classe superior á indicada no seu bilhete, pagará a differença do preço entre uma e outra.

Crianças — As crianças menores de tres annos nada pagam, contanto que vão ao collo das pessoas que as conduzem. De tres a sete annos pagam meio preço, mas para a contagem dos logares no mesmo compartimento da carruagem consideram-se duas crianças como occupando um só logar.

Militares e marinheiros — Os militares e marinheiros em serviço pagarão apenas por si e suas bagagens metade dos preços fixados nas respectivas tarifas, apresentando a competente guia de requisição da autoridade respectiva. Os soldados e marinheiros com baixa, que recolherem á terra do seu domicilio, também pagam meio preço.

Bagagens — O despacho das bagagens começa uma hora antes da saída dos comboios, e termina dez minutos antes da sua partida. Na estação de Lisboa começa e termina este despacho com a mesma antecedencia em relação á partida dos vapores. Só se consideram bagagens os bahús, malas, arcas, caixas de chapéus, sacos de noite, ferramentas de trabalhadores amarradas, colchões e algum outro objecto analogo; que-quer outros pagarão segundo a tabela correspondente.

Os passageiros só poderão levar consigo nas carruagens, debaixo dos assentos, objectos que pelo seu pequeno volume, e por não emitirem exhalações desagradaveis, não incommodem os outros passageiros.

Concedem-se a cada viajante 30 kilogrammas (duas arrobas), os excedentes pagam segundo o preço estipulado na respectiva tarifa.

Os comboios n.º 1, 2, 3, 4, 5 e 8 transportarão as malas do correio.

Os comboios n.º 1 e 2 fazem paragem de um minuto no local da estação de Montemor para receber e deixar as malas do correio, enquanto não está construída a dita estação.

Mercadorias — As mercadorias transportar-se-hão dentro dos prazos estipulados nas tarifas. Na estação de Lisboa só se recebem e entregam mercadorias expedidas a grande velocidade.

Os barcos a vapor largam do Terreiro do Paço ás sete horas e meia da manhã e quatro da tarde, e do Barreiro depois da cleçada dos comboios.

Está conforme. — Ministerio das obras publicas, commercio e industria, 8 de fevereiro de 1864. — Ernesto de Faria.

TRIBUNAL DE CONTAS

No processo de julgamento da conta da camara municipal de Faro, desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862, se proferiu no tribunal de contas o accordo do teor seguinte:

Accordam os do conselho no tribunal de contas: Vista a conta corrente da camara municipal de Faro, relativa á sua gerencia no periodo decorrido desde 1 de julho de 1861 até 30 de junho de 1862;

Vistos os documentos justificativos da mesma conta; Vistas as leis e regulamentos relativos á arrecadação e contabilidade publica e, especialmente, os decretos com força de lei n.ºs 1, 2 e 3 de 19 de agosto de 1859, e o regimento do tribunal de 6 de setembro de 1860;

Visto o relatório a fl. 34 e seguintes de fl. 41, 43 e 45; Considerando achar se provado que o debito importa em réis..... 7.091\$485

a saber: Pelo saldo da conta anterior 1.294\$424
Receita ordinaria 4.231\$029
Dita extraordinaria 326\$310
Cobrança de dividas activas 1.239\$722

Considerando importar o credito em réis... 7.091\$485 a saber: Despesa obrigatoria..... 5.779\$915
Dita facultativa..... 50\$860
Pagamento de dividas passivas 894\$566
Existencia em 30 de junho de 1862 — em metal 366\$144

Considerando que da comparação do debito com o credito resulta ficar saldada a presente conta;

Considerando que o excesso notado na despesa dos expostos era imprevisto, e que o pagamento das dividas passivas, estava autorisado pelo precedente orçamento, deixando de repetir-se no que respecta a esta conta por motivos que desculpam a camara;

Julgam o presidente e vereadores, que serviram no dito anno economico de 1861-1862, livres de responsabilidade por esta gerencia, passando a seu cargo para a seguinte conta do municipio, e a favor d'este, o balanço que na actual se abona de 366\$144 réis, metal.

Li-boa, 11 de agosto de 1863. — Paiva Pereira — Correia Caldeira (vencido) — Sampaio — Fonseca Telles — Lobo. — Fui prepremente, Blanc.

Está conforme. — Secretaria do tribunal de contas, 25 de novembro de 1863. — Castano Francisco Pereira Garcez.

PARTIÇÃO OFFICIAL

CORTES

CAMARA DOS DIGNOS PARES

SESSÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1864
PRESIDENCIA DO EX.º SR. CONDE DE CASTRO
VICE-PRESIDENTE

Secretarios, os dignos pares (Conde de Peniche Conde de Mello)

As tres horas e um quarto da tarde, achando-se reunido numero legal de dignos pares, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Leu-se a acta da precedente que se julgou approvada na conformidade do regimento, por não haver reclamação em contrario.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do ministerio da fazenda enviando para serem distribuidos pelos dignos pares cinquenta exemplares das contas das despesas do mesmo ministerio, comprehendendo a gerencia do anno economico de 1862-1863, e a conta do exercicio de 1861-1862. — Mandaram-se distribuir.

Do digno par José Feliciano da Silva Costa, participando que por falta de saude não tem comparecido nas sessões da camara.

O sr. Marquez de Niza: — Expoz que na sessão passada, depois de algumas reflexões que teve a honra de fazer á camara, sobre a necessidade de se prover o logar de bibliothecario, mandou para a mesa uma proposta que existe na secretaria, sendo o seu pensamento obter quanto antes que se nomeasse um bibliothecario antes de principia-rem as obras da sala das sessões d'esta camara, e para as

quas foi autorisada uma commissão especial. Já havia precedentemente explicado a razão por que a referida commissão não deu começo ás obras; segundo-se depois ser ella confirmada novamente na referida autorisacão. Presumindo agora que o fim proposto de haver um responsavel pelos objectos da bibliotheca se pôde obter da mesma forma por um outro meio sem ser o da sua proposição, e com mais facilidade, pede licença para retirar a mesma proposta, o que lhe parece que não será denegado pela camara.

O sr. Presidente: — Não ha inconveniente, e portanto consulto a camara sobre se permite que o digno par retire a sua proposta.

Foi concedido.

O sr. Miguel Osorio: — Pediu a palavra antes da ordem do dia, para dirigir uma pergunta á mesa. Deseja saber a direcção que se deu ao projecto sobre liberdade de imprensa, que apresentou na sessão passada? Já fez uma pergunta semelhante e foi-lhe respondido n'uma sessão em que o sr. presidente, por incommodo de saude, não dirigia os trabalhos da camara, que a mesma sua proposta fora enviada á commissão de legislação. Por essa occasião pediu á mesa convidasse aquella commissão para dar com brevidade o seu parecer sobre uma materia, qual a de que se trata, importantissima; e se aproveitasse o tempo, discutindo-a com placidez, para não ficar ainda reservada para outra sessão.

Portanto, deseja saber se a commissão já deu algum parecer; mas, se o não deu, pede que a respectiva commissão seja convidada pela mesa para o apresentar com a brevidade possivel.

O sr. Presidente: — Até hoje não foi ainda presente parecer algum, e portanto peço á illustre commissão, que ouviu o digno par, diligencie por apresenta-lo.

O sr. Miguel Osorio: — Presume que algumas vezes os membros da commissão, por lhes não constar que haja trabalhos, deixam de comparecer a ellas; portanto, se acaso esta moção se não oppozer aos usos parlamentares, roga se avisem por escrito os membros da commissão, a fim de se reunirem e tratarem este objecto.

O sr. Presidente: — Aos dignos pares do reino que não estão presentes a esta sessão, mandam se fazer avisos pessoais.

O sr. *Silva Ferrão*:—Expoz que effectivamente o projecto do digno par o sr. Miguel Osorio foi remetido á commissão de legislação. A commissão acha-se incompleta, por não ter presidente; mas declara que, pela sua parte e tambem pela dos restantes membros da commissão, este projecto está em muita consideração, pelo interesse que todos lhe ligam.

Fallando do objecto para que pediu especialmente a palavra e que é relativo ao logar de bibliothecario, sobre que havia pendente um projecto do sr. marquez de Niza—projecto que acabava de ser retirado pelo seu author—diria que tem por fim prover á necessidade de um serviço conveniente; e, se esta necessidade se reconhece, parece-lhe que para substituir a proposta do digno par, a camara devia dar um voto de confiança á mesa, a fim de adoptar aquellas providencias que julgar mais convenientes. Propõe o assim, e se é preciso enviar por escripto á mesa esta sua indicação, passará a fazelo.

A necessidade d'estas providencias é manifestamente reconhecida, porque a bibliotheca da camara carece de alguém que tome a responsabilidade da sua guarda, e trate da arrumação dos livros.

O sr. *Presidente*:—Peço ao digno par que tenha a bondade de mandar para a mesa a sua proposta por escripto.

O sr. *Miguel Osorio*:—Pediu a palavra para agradecer ao digno par, o sr. Ferrão, o obsequio de dar aquellas explicações por parte da commissão; e roga a s. ex.^a que continue a usar da sua efficaz iniciativa na commissão, para este negocio ter o devido andamento.

O sr. *Silva Ferrão*:—Mandou para a mesa a seguinte proposta de lei:

«Proponho que a mesa fique autorisada a prover á nomeação do encarregado do serviço da bibliotheca, pelo modo que julgar mais conveniente.—*Silva Ferrão.*»

O sr. *Presidente*:—Esta proposta fica para se tratar na sessão seguinte, porque já têm saído alguns dignos pares; e, alem d'isso, devo dizer que este negocio não é só d'esta camara (apoiados). É da mesa d'esta camara de accordo com a mesa da outra casa do parlamento, que tambem ha de ser autorisada, como aqui se trata de se autorisar esta. Portanto, se os dignos pares não têm objecção, fica esta proposta para a seguinte sessão.

O *Silva Ferrão*:—Declara que o sentido da sua proposta é prover a este serviço, adoptando o modo mais conveniente.

O sr. *Presidente*:—Hoje não ha outros objectos a tratar. Portanto a primeira sessão será no sabbado, 6 do corrente; e a ordem do dia a apresentação de pareceres e o mais que se apresentar.

Está fechada sessão.
Eram tres horas e tres quartos da tarde.

Relação dos dignos pares que estiveram presentes na sessão do dia 3 de fevereiro de 1864

Ex.^{mos} srs.: conde de Castro; marquezes, de Alvim, de Ficalho, de Niza; condes, das Alcaçovas, de Alva, de Fonte Nova, da Louzã, de Mello, de Peniche, da Ponte, da Ponte de Santa Maria; viscondes, de Benagazil, de Condeixa, de Fornos de Algodres, de Ovar, da Vargem da Ordem, de Soares Franco; barões, de S. Pedro, de Foscoa; Mello e Carvalho, Moraes Carvalho, Avila, Pereira Coutinho, Custodio Rebelo de Carvalho, Sequeira Pinto, F. P. de Magalhães, Ferrão, Moraes Pessanha, João da Costa Carvalho, Aguiar, Larcher, Pinto Bastos, Reis e Vasconcellos, Baldy, Rebelo da Silva, Veloz Caldeira, Manuel de Almeida Pessanha, Miguel Osorio, Menezes Pita e Ferrer.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos folhas de Madrid de 8 do corrente, de Paris de 6, de Bruxellas de 5 e de Milão de 2 e 3.

Telegrammas publicados pela *Correspondencia de España*: Berlin, 6 de fevereiro—O general Wrangel participa que os dinamarquezes se retiraram do Schleswig sem esperarem pelo ataque projectado.

Dois corpos do exercito perseguem o inimigo em direcção a Flensburg.

Os prussianos apoderaram-se de muita artilheria. Um despacho de Berlin diz que os preparativos dos prussianos para atravessarem o Schlei não deixaram de influir na resolução, tomada pelos dinamarquezes, de não se defenderem no Schleswig.

A *Gazeta de Breslau*, de 7, dá noticia de muitas prições em Varsovia.

Berlin, 7—A *Gazeta do Norte* falla nas declarações feitas no parlamento inglez pelos ministros Palmerston e Russell, e nota que as declarações austro-prussianas, relativas ao tratado de Londres, foram feitas antes de começar a guerra; mas, segundo o direito publico, a guerra annulla todos os tratados.

Hamburgo, 7—Das noticias do Schleswig, datadas de sabbado, depois do meio dia, consta que ao noroeste da cidade se travou um combate com os dinamarquezes em retirada.

Ao meio dia proclamou-se soberano o principe de Augustenburgo.

O general austriaco Goblentz, respondendo á municipalidade de Schleswig, declarou que esta proclamação não era assumpto em que podesse tomar parte, e que seria resolvido pela dieta de Francfort; que a demissão dos empregados dinamarquezes era tambem questão que só diz respeito aos habitantes do Schleswig.

Uma deputação dos cidadãos do Schleswig foi a Kiel apresentar as suas homenagens ao principe de Augustenburgo.

Paris, 8—O governo inglez dirigiu se ao gabinete fran-

cez, propondo como meio de terminar o conflicto dinamarquez a reunião immediata de um congresso das potencias que assignaram o tratado de Londres de 1852. A Inglaterra propõe que a aceitação da idéa se siga o *statu quo* no Holstein. Tambem quer que as novas conferencias se celebrem em Londres. Crê se que a França não acederá.

Roma, 7—O archiduque Maximiliano com a archiduqueza Carlota, sua esposa, são esperados n'esta cidade no mez de março proximo. O fim principal d'esta viagem é chegar a um accordo sobre as relações da igreja mexicana com a corte romana.

Paris, 8—As noticias do theatro da guerra chegadas a Paris, procedentes de povoações que estão em poder do exercito de intervenção, devem ser acolhidas com reserva.

Os despachos directos de Copenhague transmittidos para Inglaterra recebem-se mui demorados. Consta positivamente que em todos os recontros as perdas dos austro-prussianos têm sido maiores do que as dos dinamarquezes.

Tonningen, 7—Frederickstadt foi evacuada.

Hamburgo, 7—Hontem houve um combate renhido em Obesse. Os dinamarquezes foram batidos pelos austriacos depois de uma forte resistencia, deixando 6 peças de artilheria, carros de munições, bagagens e 200 prisioneiros.

Flensburg, 7—Quartel general do exercito dinamarquez. As tropas estão concentradas em volta da cidade. O inimigo aproxima-se rapidamente.

Copenhague, 6—Os dinamarquezes evacuraram Dannewirke em consequencia de uma ordem de Meza para se retirarem para Dybell. A indignação e agitação que esta noticia produziu em Copenhague são indescriptiveis.

A proclamação dirigida pelo rei ao exercito produziu má impressão. Esperam-se explicações quando volte de Mourad.

—Telegrammas publicados pela *Patrie*: Berlin, 4 de fevereiro—O general Wrangel participa, do quartel general de Damendorf, o seguinte:

A vanguarda austriaca sob o commando do general de Goblentz, e a vanguarda da divisão da guarda prussiana, avançaram na quarta feira sobre o Schleswig. A brigada Gondrecourt fez retirar no terceiro ataque á bayoneta os dinamarquezes, que se achavam entre Lottorf e Gettorf, apoderou-se de Koenigsberg, perto de Obersell, tomou uma peça de artilheria raiada e avançou até ás defezas de Dannewirke. As nossas perdas são pouco sensiveis.

Trieste, 14—As noticias de Calcuttã são de 8, e as de Bombaim de 14. O novo vice-rei, sir W. Lawrence, chegará no dia 9 a Madrastra. Na fronteira de Peshavor achava-se restabelecida a tranquillidade. O commandante em chefe pede que se augmentem as tropas indigenas.

Dez vasos de guerra inglezes devem estacionar de hoje em diante no mar das Indias. O caminho de ferro de Surrate a Bombaim sera aberto á exploração no mez de março. O governo inglez reconheceu Hatschir-Ali-Khan como emir do Afghanistan.

DINAMARCA

Eis-aqui algumas particularidades de interesse, quanto ás fortificações que defendem Schleswig.

Desde 1850 a attenção dos dinamarquezes se fixou nas fortificações do seu paiz. Trataram principalmente de fortificar o ponto vulneravel que existe na ribeira de Treene, e de oppor a qualquer novo ataque os sufficientes obstaculos. Para chegarem ao seu fim se apressaram da cidade de Frederickstadt, aonde desagua no Eider a mencionada ribeira. Fortificaram esta praça, tendo-se, como é sabido, os Schleswig-holsteinenses esforçado debalde por a tomar de assalto.

Agora com a cabeça de ponte na margem holsteinense do Eider, fôrma Frederickstadt, por causa da sua situação pantanosa, um ponto extremamente forte, por quanto, d'este lado, a posição domina completamente a passagem sobre o Eider, sendo preciso, para a tomar, pôr-lhe cerco regular, o que é mui difficil.

Dado mesmo que o inimigo atravessasse o Treene, acima ou abaixo de Frederickstadt, pouco n'isso viria a lucrar-se; por quanto todo o paiz até Frederickstadt se acha, n'um espaço de duas milhas allemãs, alem de Schleswig, cortado de canaes e correntes de agua, que só podem encher-se abrindo quatorze represas, para similhante fim preparadas no Treene.

Os andaimes, que são o unico meio de communicação n'este vasto systema de inundação, são alem d'isso auxiliados nos convenientes pontos por entrenchamentos e fortificações de maior valia, até Hettingsstadt.

A entrada da cidade de Schleswig, sobre as alturas que se elevam do meio da terra firme, uma serie de formidaveis baterias, armadas de canhões de maior calibre, offerecem novo obstaculo á marcha do inimigo. Os austriacos, a quem, segundo as ultimas noticias, deve caber a tarefa de atacar esta posição, acharão difficuldade em o conseguir. Todavia, maiores são ainda as que aguardam os prussianos na sua marcha para Rendsburgo.

Os entrenchamentos começam na aldeia de Wedelspang, estendendo-se a primeira linha para leste, pela Selker-Noer até o Schlei; e para oeste nas proximidades do Rothen-Krug. É ali que as baterias se estendem, desde a direcção opposta de Hettingsstadt, e no ponto da junção são estas fortificações coroadas por uma bateria fortemente guarnecida e fortificada.

Uma segunda linha de entrenchamentos principia por detrás d'estas defensas, com fortissimas obras de defeza em Bustorf, comparadas a uma pequena fortaleza. Fôrma esta segunda linha um ponto culminante na direcção opposta a Husbye, o qual transformado de novo n'uma especie de praça de arma, se liga em Hettingsstadt, por uma serie de pequenas fortificações intermedias.

Esta segunda linha domina completamente a primeira; e Bustorf, com especialidade, parece ser inexpugnavel por assalto, em rasão do fundo e prolongado fosso de Bustorff, que existe entre esta praça e o Schlei.

Uma terceira e ultima linha se estende desde a cidade de Schleswig, acima do Erdbeerberg, do Annetenhohe e do Pulverholz até aos jardins zoologicos. Tambem abi se liga ás fortificações que vem desde Husbye e aldeia de Schuby.

Finalmente, para obstar á passagem do Schlei, e que d'abi se tente qualquer ataque, está o vau de Misunde muito fortificado e construida uma forte cabeça de ponte n'este local.

Fizeram-se entrenchamentos guarnecidos de artilheria do maior calibre em toda a parte aonde se possam receiar quaesquer ataques.

O exercito dinamarquez, concentrado nas fortes posições de Dannewirke está, como se sabe, sob o mando do general Meza.

Christiano Julio de Meza nasceu a 14 de janeiro de 1792 em Elsenaur. Na occasião do cerco de Copenhague, em 1807, era primeiro cadete de artilheria na cidadella de Frederickschafen. Nomeado depois professor na escola militar, deixou este logar em 1842, passando, no posto de major, para o corpo de artilheria. Encarregado do commando d'esta arma, na revolução de 1848, distinguio-se nos ataques de Schleswig, Bau e outras praças. Promovido a coronel no mez de dezembro, foi, em 16 de abril de 1849, posto á frente da brigada de 15:000 homens, que ficára na ilha de Alsen, tomando activa parte na batalha de Fredericia. Em 1 de janeiro de 1850 subiu ao posto de major, não lhe permitindo o seu estado de saude tomar parte nas operações. Não querendo, todavia, ficar ocioso, entrou no estado maior do general Krogs, e na derrota de Stolk (24 de julho) foi encarregado de reunir as tropas dispersas do commando do general Schleppegrell. Reorganizou as, e as conduziu novamente ao combate, pondo o inimigo em completa derrota. Fimda a campanha, foi nomeado inspector do corpo de artilheria, e depois encarregado do commando geral das tropas aquarteladas em Hensburgo (Schleswig), Jutlandia e Fynen. Finalmente, no dia 21 de abril de 1860 subiu ao posto de tenente general, achando-se agora sob o seu commando todo o exercito dinamarquez. (*La Presse.*)

Dizem as correspondencias de Hamburgo que a formação de um exercito do Holstein faz grandes progressos. Já mais de 4:000 velhos militares estão reunidos em Altona, e continuam a affluir de todas as partes da Allemanha muitos manebos. Até agora os officiaes encarregados da organização d'este corpo não admittiram senão soldados completamente exercitados. (*La Patrie.*)

RUSSIA

Todas as noticias que se recebem da Polonia attestam que, se o inverno diminuiu o movimento militar, nem por isso se acham de todo suspensas as operações. Consta de um telegramma que houve um combate de alguma importancia no dia 1 de fevereiro, perto de Miechow, entre os polacos commandados por Romboi e sete companhias de infantaria russa. Os polacos bateram os russos.

Todos os movimentos executados pelas tropas russas para alcançarem e baterem o corpo de Borsak, que se retirou para as florestas de Santa Cruz, têm sido inuteis. As principaes forças da revolta, entrencheadas nos bosques e em povoações desviadas, onde o inverno, longe de as prejudicar as defende contra a perseguição das tropas russas, continuam recrutando novos combatentes e preparam-se para a campanha proxima. Apenas apparecem pequenos destacamentos encarregados de vigiar os movimentos dos russos. As ordens do governo nacional recebem se e são desde logo fielmente cumpridas. N'uma palavra, tudo indica que, longe de desanimar e estar prestes a terminar, a luta, quando voltar o bom tempo, assumirá proporções novas e talvez inesperadas. (*La Patrie.*)

NOTICIAS SCIENTIFICAS

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Quinta feira, 11 de fevereiro, ás 9 horas da manhã

	Pressão	Temperatura	Vento	Céu
Lisboa.....	764,5	11,7	NNO. fra.	Encoberto
Porto.....	762,1	10,4	NO. fra.	Encoberto

Lisboa..... (Temperatura maxima 13,0
Temperatura minima 10,8
Lisboa — agitado.
Estado do mar Porto — agitado.

As alturas barometricas são correctas e reduzidas ao nivel do mar. Observatorio meteorologico do infante D. Luiz. — O director, *Fradesso da Silveira.*

NOTICIAS COMMERCIAES

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA

Dia 11 de fevereiro

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Ville de Paris, paquete francez a vapor, capitão A. Aude Junior, de St Nazaire em 6 dias e 3 horas e de Vigo em 46 horas, com fazendas, a H. Juhel; 25 pessoas de tripulação, 3 malas e 9 passageiros. Entrou hontem ás 7 horas e 30 minutos da noite.